

Como gerenciar a visibilidade da informação científica da UFPel?

Profa. Dra. Adriane Borda Almeida da Silva
Prof. Dr. Alexandre Masotti
Prof. Dr. Paulo Ferreira
Bib. MSc. Aline Herbstrith Batista
Bib. Fabiano Domingues Malheiro

Este questionamento dirigido a um contexto mais amplo (*Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: Repositórios Institucionais de Acesso Aberto*) intitulou, em 2009, o trabalho desenvolvido por Fernando César Lima Leite, publicado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O referido autor apresenta o conceito de Repositório Institucional (RI) como uma estratégia reconhecida para promover tal visibilidade.

A partir do propósito de reunir e de garantir um acesso aberto através da *web* de toda a produção científica de uma Instituição, as várias experiências com estabelecimento de Repositórios Institucionais têm demonstrado não somente o aumento da visibilidade mas, principalmente, no uso e no impacto dos resultados dos trabalhos ali depositados.

Crow, 2002 (apud LEITE, 2009), considera que um RI, além de prover um componente crítico para a reforma do sistema de comunicação científica, expande o acesso à pesquisa, reafirma o controle sobre o saber pela academia e reduz o monopólio dos periódicos científicos. Destaca também que os Repositórios Institucionais possuem o potencial de servir como indicadores tangíveis da qualidade de uma universidade, da relevância científica, social e econômica de suas atividades de pesquisa, aumentando a visibilidade, o *status* e o valor público da Instituição.

A UFPel, integrando-se a um projeto em rede com diversas universidades públicas brasileiras, coordenado pelo IBICT (edital FINEP/XpCal 02/2009), criou o seu Repositório Institucional em 2010: o *Guaia*, com o propósito de reunir, armazenar, organizar, preservar, recuperar e, sobretudo, disseminar a informação científica produzida pela UFPel, de acordo com as atribuições de um Repositório listadas por Leite (2009).

Deve-se destacar que o *Guaia*, neste

momento, atendendo aos objetivos do projeto do IBICT, se caracteriza como um Repositório Institucional de abordagem rígida. Esta abordagem traz a proposta de conter apenas a produção científica submetida ao processo de avaliação pelos pares: artigos de periódicos, sejam eles *pré-prints* ou *pós-prints*, publicações em anais de eventos e livros e seus capítulos (avaliados por corpo editorial).

Atualmente o grupo de professores, técnico-administrativos e estudantes de pós-graduação envolvidos no processo de estabelecimento do *Guaia*, que contaram com o apoio da PRPPG/UFPel, do CGIC/UFPel e, principalmente, com o apoio técnico do IBICT, investe na geração de uma cultura de reconhecimento e uso do *Guaia*. Entretanto, esta cultura só será estabelecida na medida em que cada pesquisador, Grupo de Pesquisa e Programa de Pós-Graduação da UFPel identificarem no *Guaia* as possibilidades apontadas anteriormente.

O Núcleo de Bibliotecas da UFPel, responsável pela administração do *Guaia*, através dos bibliotecários Aline Herbstrith Batista e Fabiano Domingues Malheiro, coloca-se a disposição para orientar sobre o funcionamento, regulação e formas de depósito para todos os interessados em aumentar a visibilidade de sua produção intelectual, bem como treinamentos para os depositantes. Contatos podem ser estabelecidos através do telefone (53) 3921.1406 ou por e-mail: alinehb.ufpel@gmail.com ou fabiano.malheiro@ufpel.edu.br.

Referências:

CROW, R. **The case for institutional repositories: a SPARC position paper**. Washington: SPARC, 2002b. 27 p. Disponível em: <<http://www.arl.org/bm~doc/instrepo.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2012.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: Repositórios Institucionais de Acesso Aberto**. Brasília: IBICT, 2009.